

Diagnóstico dos Recursos Hídricos e Organização dos Agentes da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar

Volume 4

Cadastro de Usuários

Conteúdo

[1. INTRODUÇÃO](#)

[2. SISTEMA DE BANCO DE DADOS](#)

[2.1 Informações sobre o Sistema](#)

[2.2 Característica do Sistema](#)

[2.3 Relatórios do Sistema](#)

[2.3.1 Consulta por Característica de Divisão](#)

[ANEXOS](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA DA BACIA DO RIO TUBARÃO E COMPLEXO LAGUNAR](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA SUPERFICIAL](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA SUBTERRÂNEA](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA – OBRAS HIDRÁULICAS](#)

[CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA – LANÇAMENTO EFLUENTE](#)

[ANEXO 01 – Ramo de atividade](#)

[ANEXO 02 – Ramo de atividade do usuário](#)

[ANEXO 03 – Plano Diretor do Município](#)

[ANEXO 04 – Código dos Rios](#)

[ANEXO 05 – Finalidade de Uso](#)

[ANEXO 06 – Formas de Captação da Água](#)

[ANEXO 07 – Condições de Uso](#)

[ANEXO 08 – Métodos de Irrigação](#)

[ANEXO 09 – Tipo de Efluente](#)

[ANEXO 10 – Tipo de Tratamento de Efluente](#)

LISTA DE FIGURAS

[Figura 01: Concepção geral dos módulos do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos](#)

[Figura 02: Informações cadastrais do Sistema](#)

[Figura 03: Consulta de Classificação das Diferentes Formas de Uso dos Recursos Hídricos](#)

[Figura 04: Relatório de Cadastro de Usuários de Água](#)

[Figura 05: Relatório de Cadastro de Usuários de Água – Dados Gerais](#)

[Figura 06: Relatório da Cadastro de Usuários de Água - Ramo de Atividade](#)

[Figura 07: Relatório de Cadastro de Usuários de Água Superficial](#)

[Figura 08: Relatório Gerencial de Cadastro de Usuários de Água Superficial](#)

[Figura 09: Relatório Gerencial de Cadastro de Usuários de Água Superficial: Classificado por Finalidade de Uso](#)

[Figura 10: Relatório de Cadastro de Usuários de Água Subterrânea](#)

[Figura 11: Relatório de Cadastro de Usuários com Obra Hidráulica](#)

[Figura 12: Relatório de Cadastro de Usuários com Lançamento de Efluente](#)

1. INTRODUÇÃO

O Cadastro dos Usuários na Bacia do Rio Tubarão e Complexo Lagunar baseou-se no Cadastro Nacional de Irrigantes, instituído em 1987, realizado em todo o Estado de Santa Catarina e atualizado em 1994. No período de setembro de 1996 a janeiro de 1997 a Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A., atualizou e aprofundou o Cadastro de Irrigantes referente à Bacia do Rio Tubarão e Complexo Lagunar, onde foram cadastrados também vários poços na Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão, obtidos através da CPRM no banco de dados SIAGAS – Sistema de Informações de Água Subterrâneas, através da Superintendência Regional de Porto Alegre.

Os instrumentos legais, vigentes desde o Código de Águas de 1934, nunca foram postos em prática em sua plenitude, especialmente com referência ao uso da água na irrigação, por não existirem pressões maiores que os justificassem.

A brusca mudança nas circunstâncias, destacando-se a criação do Proni, obrigou a pôr em prática no mais curto prazo possível, através da instituição de um Sistema de Administração de Recursos Hídricos para Irrigação, os dispositivos legais existentes, para evitar conflitos e ineficiências que pudessem trazer sérios prejuízos econômicos e sociais. A primeira etapa desse trabalho de disciplinamento é o levantamento Nacional de Irrigantes, essencial para conhecer a realidade da irrigação no país, permitir a regularização, assegurar o direito dos atuais usuários de água na irrigação e garantir o sucesso dos potenciais irrigantes.

Com a evolução da área irrigada, em expansão acelerada, deverão surgir, as disputas pelo uso da água tanto entre irrigantes, como entre estes e outros usuários atuais ou potenciais das águas públicas. Poderá, também, ocorrer ineficiência no seu uso, principalmente em época de estiagem. Estes fatores vão obrigar o governo a disciplinar o uso da água, não só para evitar conflitos, como para assegurar uma maior eficiência na execução dos programas de expansão da produção de alimentos e na rentabilidade dos investimentos públicos e privados.

Na época, procurou-se limitar ao mínimo necessário as informações a serem obtidas no campo para realizar os objetivos buscados. As informações deste cadastro foram complementadas com outras fontes, como o Cadastro do Inkra e dos Consumidores de Energia Elétrica para Irrigação, Provárzeas, Profir e outros, com o que se ampliou o nível das informações obtidas.

Só depois de realizado o Cadastro dos atuais usuários para irrigação e de sua regularização e registro, será possível disciplinar a entrada de novos usuários no sistema. Como este processo não pode ser interrompido, o risco de conflitos é inevitável no período de transição até que o sistema de gestão das águas esteja em condições de cumprir plenamente sua tarefa disciplinadora, razão por que este trabalho é levado adiante com a maior rapidez possível.